



### **SEQUÊNCIA N-TERMINAL DO INIBIDOR DE TRIPSINA (LvTI) DAS SEMENTES DE *Lagenaria vulgaris* (CABAÇA)**

Bruno Menezes de Oliveira e Marcelo Mattioli (Bolsistas PIBIC/CNPq), Profs. Drs. José Antônio Silva, José Camillo Novello e Sérgio Marangoni (Orientadores), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Sementes de Cucurbitaceae são importantes fontes de proteínas, incluindo inibidores de proteases serínicas como os inibidores de tripsina. Esses inibidores são classificados de acordo com a homologia em sua estrutura primária, localização de pontes dissulfeto e sítio reativo. A relação destes inibidores com processos endógenos e exógenos em plantas conduzem um grande número de estudos de isolamento e caracterização de inibidores de serino proteases. A composição de aminoácidos e a sequência N-Terminal do inibidor de tripsina de *Lagenaria vulgaris* foram analisados neste trabalho com o objetivo de se verificar a homologia de LvTI com outros inibidores e, dessa forma indicar possíveis aplicações para esta proteína. O inibidor de tripsina (LvTI) foi purificado por extração em tampão fosfato 0,1M pH 7,6, seguido de cromatografia em Protein-Pack SW-300 e coluna C18 em sistema HPLC. Apesar da composição global de aminoácidos ter apresentado grande similaridade com inibidores da família squash, a sequência N-Terminal (NCEAFAY) não mostrou homologia com nenhum outro inibidor, sugerindo que LvTI possa compor uma nova subclasse de inibidores na família Cucurbitaceae.

Cucurbitaceae - Sequência N-Terminal - Inibidor de Tripsina